

Mais de 30 pessoas mortas ataque israelense a escola Deir-al Balah, Gaza

Pelo menos 30 pessoas foram mortas e mais de 100 feridas um ataque aéreo israelense a uma escola Deir-al Balah, no centro da Faixa de Gaza, de acordo com o Ministério da Saúde da Palestina Gaza.

A força militar israelense afirmou que lançou o ataque para destruir um centro de comando e controle do Hamas dentro do complexo.

A maioria das vítimas do ataque à escola chegou ao Hospital Al-Aqsa Martyrs no aftermath, eram mulheres e crianças, de acordo com o Dr. Khalil Al-Daqran, porta-voz do hospital. Mais de 4.000 deslocados estavam alojados na escola, segundo a Defesa Civil Palestina disse.

O ataque ocorreu pouco tempo depois que o exército israelense emitiu novos mandados de evacuação mais ao sul, na cidade de Khan Younis, onde o Israel lançou uma ofensiva recente que matou vários palestinos.

Os moradores dos bairros do sul foram instruídos a sair após serem advertidos de que as Forças de Defesa de Israel (IDF) "operariam com força" na área.

Os combates na Faixa de Gaza vêm ocorrendo há meses e a ofensiva renovada mostra os desafios de Israel alcançar seu objetivo de eliminar o Hamas. Israel disse que cerca de 100 militantes foram mortos durante os recentes confrontos.

As Nações Unidas estimam que cerca de 150.000 pessoas fugiram de Khan Younis sozinho na segunda-feira, intensificando a pressão sobre os suprimentos escassos de alimentos e água, e locais para buscar abrigo.

Sinalizando que outra campanha está iminente, o IDF escreveu no Telegram que estava "pronto para operar com força contra as organizações terroristas e, portanto, pede à população restante nos bairros do sul de Khan Yunis que evacue temporariamente para a Área Humanitária Ajustada Al-Mawasi."

A declaração disse que a mudança foi retaliação à "atividade terrorista significativa e disparos de foguetes" vindo do sul de Khan Younis. Ele acrescentou que o local anteriormente definido como área humanitária "será ajustado".

Al-Mawasi tem sido atacado repetidamente, incluindo um ataque 14 de julho que supostamente matou 90 pessoas e feriu outras 300.

Um morador testemunha Khan Younis disse que foi "acordado pelos gritos" das pessoas enquanto fugiam da área seguindo a ordem de evacuação, dizendo que ouviu explosões e viu faróis no céu.

O exército israelense lançou sua ofensiva militar Gaza 7 de outubro depois que o Hamas atacou o sul de Israel. Pelo menos 1.200 pessoas foram mortas e mais de 250 outras foram sequestradas, de acordo com as autoridades israelenses.

A ação militar israelense Gaza desde então matou 39.090 palestinos e feriu outros 90.147, de acordo com o Ministério da Saúde lá. Até o início de julho, quase 2 milhões de pessoas haviam sido deslocadas Gaza – quase toda a população, de acordo com as figuras da ONU.

Agências de ajuda trabalhando Gaza advertiram anteriormente que novas ordens de evacuação estão tornando a entrega de rações de emergência ainda mais difícil.

"As pessoas Gaza estão exaustas, vivendo condições infra-humanas, sem segurança alguma", a Agência de Socorro e Trabalhos das Nações Unidas postou X no segunda-feira.

Na quinta-feira, o IDF disse que havia recuperado os corpos de cinco reféns israelenses do dia anterior de um túnel uma área de Khan Younis que ele havia anteriormente designado como "área humanitária".

Apesar dos combates, os funcionários dos EUA e do Israel expressaram otimismo esta semana sobre a possibilidade de um cessar-fogo e acordo de resgate de reféns serem alcançados.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que as partes estão "perto da linha de 10 jardas e conduzindo direção à linha de gol".

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que provavelmente enviaria uma equipe de negociação para conversas Roma na próxima semana.

Netanyahu estava em Washington esta semana e se encontrou com a candidata presidencial democrática presumida, a vice-presidente Kamala Harris, que o instou a fechar um acordo.

"Como acabei de dizer ao primeiro-ministro Netanyahu, é hora de concluir este acordo", disse Harris. "Portanto, a todos aqueles que estão clamando por um cessar-fogo e a todos aqueles que anseiam pela paz, eu os vejo e ouço."

Essa é uma história de desenvolvimento e será atualizada.

Mais de 100 presos escapam de prisão na Nigéria

Mais de 100 presos escaparam de uma prisão de segurança média na Nigéria após fortes chuvas destruírem parte da instalação, segundo o Serviço Nigeriano de Correções (NCS) um comunicado à imprensa na quinta-feira.

No total, 118 presos do Centro de Detenção e Custódia de Segurança Média Suleja, no estado de Niger, fugiram da prisão na noite de quarta-feira, embora 10 dos presos fugitivos tenham sido capturados e colocados em custódia, segundo a NCS.

Partes da instalação da prisão, edifícios circunvizinhos e cerca foram destruídos pela chuva, a NCS disse, adicionando que parte considerável da instalação era "velha e fraca" e "construída na era colonial."

"A Serviço deseja asseverar à população que está no topo da situação e que ela deve perseguir suas atividades sem medo ou obstáculo", continuou a NCS. "A população é encorajada adicionalmente a ficar vigilante relação aos presos fugitivos e denunciar qualquer movimento suspeito para as agências de segurança mais próximas."

Quebras de prisão não são incomuns na Nigéria, que testemunhou uma série de fugas de presídios nos últimos anos.

Em 2024, mais de 300 presos burlaram a prisão depois que militantes do Boko Haram invadiram uma prisão na capital da Nigéria, Abuja. As autoridades disseram na época que alguns operacionais do grupo jihadista que estavam detidos na prisão escaparam durante a invasão.

Um ano antes, mais de 200 prisioneiros fugiram de uma prisão no vizinho Estado de Kogi depois que homens armados invadiram a instalação correcional, matando um policial.

Cinco meses antes da invasão, mais de 2000 presos escaparam durante um ataque similar por homens armados outra prisão no Estado de Imo, no sudeste. Os homens armados usaram explosivos para explodir partes da prisão, disseram as autoridades.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 365 e

Palavras-chave: **bet 365 e - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20